

Relatório e Contas

Exercício de 2009



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE
Portugal

OBJECTIVOS
ESTRATÉGICOS 2012

Relatório e Contas

Exercício de 2009

Índice

- 1 - Convocatória para a Assembleia Geral
- 2 - Relatório da Direcção
- 3 - Balanço
- 4 - Demonstração dos Resultados
- 5 - Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- 6 - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 7 - Demonstração dos Resultados por Funções
- 8 - Mapa de Subsídios aos Clubes e Associações Regionais
- 9 - Mapa de Análise Financeira
- 10 - Mapa Síntese (Despesas/Receitas)
- 11 - Quadro de Comparação de Balanços
- 12 - Certificação Legal das Contas
- 13 - Relatório do Conselho Fiscal

Relatório e Contas

Exercício de 2009

1

Convocatória para a Assembleia Geral



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE

Portugal

OBJECTIVOS

ESTRATÉGICOS 2012

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 54.º, a), 57.º, c), 58.º, n.º 1 e 2, 59.º, 61.º, n.º 1 dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Federação de Andebol de Portugal, para reunir pelas 11 horas do próximo dia 27 de Março de 2010, na UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS (UACS)-AUDITÓRIO, sito na Casa do Comércio, Rua Castilho, n.º14, 1269-076 em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único - Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2009 ;

Mais se avisam os sócios que, se à hora acima indicada não comparecer a maioria do número legal dos seus membros, a Assembleia reunirá no mesmo local e, para os mesmos fins pelas 11 horas e 30 minutos, deliberando, então validamente, com qualquer número de sócios presentes.

Lisboa, 12 de Março de 2010

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,


Pedro José Del Negro Feist

Anexo: 2 CD Rom contendo

- a) Mapa de Delegados da Assembleia Geral, designados para a presente época desportiva nos termos dos artigos 49.º, n.º 2, 50.º, n.º 1,2,e 3,dos Estatutos e artigos 3.º, 26.º, 27.º, 29.º e 31.º do Regulamento Eleitoral da Federação.
- b) Relatório e Contas do exercício de 2009
- c) Relatório Desportivo 2009

Relatório e Contas

Exercício de 2009

2

Relatório da Direcção



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE

Portugal

OBJECTIVOS

ESTRATÉGICOS 2012

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Exmos. Senhores,

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e nos termos das disposições legais e estatutárias apresentamos o Balanço e a Demonstração dos Resultados por Natureza e por Funções, a Demonstração de Fluxos de Caixa e respectivos Anexos, bem como a Certificação Legal de Contas e o Parecer do Conselho Fiscal do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

Igualmente anexamos a este relatório, além das Demonstrações Financeiras Oficiais, um mapa dos subsídios atribuídos às Associações Regionais e Clubes, um quadro com indicadores extraídos dos documentos anteriormente referidos, bem como um quadro síntese de receitas e despesas e ainda um quadro comparativo de Balanços sucessivos desde 2002 a 2009.

DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE

SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTRAS ENTIDADES OFICIAIS

A verba atribuída pelo Estado para o desenvolvimento das actividades regulares da Federação Andebol Portugal foi de 1.450.000 euros dos quais a Federação financiou e participou 815.992 euros, ou seja, 56% daquela verba, foi entregue em financiamentos a actividades que se destinaram ao desenvolvimento da modalidade.

Os financiamentos de 815.992 Euros estão evidenciados no mapa nº 1 anexo a este relatório e demonstram a sua aplicação e as entidades e naturezas a quem se destinavam.

INDICADORES FINANCEIROS

Indicamos alguns rácios importantes (mapa nº 2) de análise económico financeira e que abaixo citamos:

INDICADORES	2009	2008	2007
Solvabilidade geral	0,3%	0,3%	0,2%
Liquidez geral e tesouraria líquida	1,0%	1,0%	1,0%
Imobilização de capitais próprios	0,4%	0,4%	0,3%
Imobilização de capitais permanentes	0,6%	0,6%	0,6%
Fundo circulantes totais	0,5%	0,4%	0,4%

Após comparação dos rácios face ao período anterior, podemos concluir que, a solidez económica e financeira da Federação mantém-se estável face a igual período do ano anterior.

O rácio da solvabilidade apesar de se apresentar baixo, assume um valor razoável enquadrado com a actividade da Federação.

O fundo de maneo da Federação de Andebol de Portugal situou-se nos 0,5 pontos percentuais, ou seja, 50% do activo diz respeito a imobilizado.

Damos ainda nota da composição dos custos e receitas (mapa nº 3).

CUSTOS

(u.m: euros)

CUSTOS	2009	%	2008	%	2007	%
Administrativos	439.363	7,64	392.496	6,73	371.446	7,02
Desportivos	3.778.367	65,72	3.534.414	60,60	3.089.874	58,35
Actividades promocionais	94.048	1,64	108.380	1,86	68.806	1,30
Organizações especiais	66.374	1,15	31.996	0,55	29.467	0,56
Amortizações e provisões	94.556	1,64	94.437	1,62	180.789	3,41
Enquadramento técnico	460.553	8,01	692.872	11,88	420.911	7,95
Subsídios atribuídos	815.992	14,20	978.046	16,76	1.133.715	21,41
	5.749.253	100,00	5.832.641	100,00	5.295.008	100,00

PROVEITOS

(u.m: euros)

PROVEITOS	2009	%	2008	%	2007	%
Receitas Federativas	1.189.438	20,68	1.303.479	22,28	1.144.305	21,48
Receitas Estatais	3.131.374	54,43	3.092.509	52,86	3.029.883	56,88
Outras Receitas	1.431.392	24,88	1.454.136	24,86	1.152.232	21,63
	5.752.204	100,00	5.850.124	100,00	5.326.420	100,00

O resultado líquido da Federação de Andebol de Portugal foi de 2.951 euros.

FINALIZANDO E OBSERVANDO

Continuamos a manter um elevado grau de importância e vitalidade, salientando os seguintes acontecimentos:

Competições Internacionais – Federação Europeia de Andebol e Federação Internacional de Andebol:

Seleção Nacional Seniores Masculinos

Qualificação para Campeonato da Europa Seniores Masculinos – Áustria 2010

- 3º Lugar – 5 Países Participantes

Torneio Internacional de Espanha – Algeciras 2009

- 3º Lugar – 4 Países Participantes

Torneio Internacional de Doha - Qatar 2009

- 1º Lugar – 6 Países Participantes

Seleção Nacional Juniores Masculinos

Qualificação para Campeonato do Mundo Juniores Masculinos – Egipto 2009

- 1º Lugar – 4 Países Participantes

Torneio 4 Nações – França 2009

- 1º Lugar – 4 Países Participantes

Fase final Campeonato do Mundo Juniores Masculinos – Sub 21 – Egipto 2009

- 7º Lugar – 24 Países participantes;

Seleção Nacional Juniores “B” Masculinos

Campeonato Europeu Open-Gotemburgo 2009

– 2º Lugar – 20 Países participantes

Torneio Scandibérico –Suécia 2009

- 1.º Lugar – 4 países participantes

Seleção Nacional Juniores “C” Masculinos

Campeonato do Mediterrâneo- Tunísia 2009

- 6º Lugar – 10 Países participantes

Seleção Nacional Juniores “D” Masculinos

Taça Latina – Lagoa 2009

- 4º Lugar – 4 Países participantes

Seleção Nacional Seniores Femininos

Qualificação do Campeonato do Mundo – China 2009

- Junho :

Portugal – Dinamarca	21-38	- Peso da Régua
Dinamarca – Portugal	41-22	- Aarhus, Dinamarca

Qualificação do Campeonato da Europa – Dinamarca/Noruega 2010

- Outubro :

Roménia – Portugal	37-23	- Sighisoara, Roménia
Portugal – Ucrânia	31-36	- Lagos

Torneio Internacional Paris “Île de France”-2009

- 4º Lugar – 4 Países participantes

Seleção Nacional Juniores Femininos

Qualificação do Campeonato da Europa – Hungria 2009

- 3.º Lugar - 3 Países participantes

Torneio 4 Nações – Alemanha 2009

- 4.º Lugar – 4 Países participantes

Seleção Nacional Juniores “B” Femininos

Qualificação do Campeonato da Europa – Sérvia 2009

- 3.º Lugar – 4 Países participantes

Torneio Scandibérico – Noruega 2009

- 5º Lugar – 5 Países participantes

Campeonato do Mediterrâneo – Itália 2009

– 7º Lugar – 11 Países participantes

Seleção Nacional Juniores “C” Femininos

Taça Latina- Lagoa 2009

- 2º Lugar -4 Países participantes

Segue, em anexo, o Relatório Desportivo do ano 2009 (CD-Rom).

PROPOSTA

- 1- Propõe-se que seja aprovado um resultado positivo apresentado de 2.950,68 euros (dois mil novecentos e cinquenta euros e sessenta e oito cêntimos) bem como o Balanço e a Demonstração dos Resultados por Natureza, por Funções, Demonstração de Fluxos de Caixa e respectivos Anexos.
- 2- Que o resultado positivo apresentado seja transferido para a conta do fundo social, não havendo qualquer outra aplicação ou distribuição.
- 3- Um voto de pesar, aos Agentes do Andebol que faleceram no ano de 2009.
- 4- Um voto de agradecimento e saudação

A Sua Excelência o Ministro da Presidência - **Dr. Pedro da Silva Pereira**

A Sua Excelência o Secretário de Estado da Juventude e Desporto - **Dr. Laurentino Dias**

À Direcção do Instituto do Desporto de Portugal - **Prof. Dr. Luís Sardinha - Presidente**

- **Dr. José Eduardo Fanha Vieira – Vice-Presidente**
- **Dr. João Sequeira – Vice-Presidente**

Ao Presidente do Comité Olímpico de Portugal – **Comandante José Vicente de Moura**

Ao Presidente da Confederação do Desporto de Portugal – **Professor Carlos Paula Cardoso**

Um agradecimento especial:

A todas as **Câmaras Municipais** que ao longo dos anos têm contribuído de uma forma decisiva para o desenvolvimento sustentado e harmonioso da modalidade junto dos seus Municípios com especial relevo para a Juventude.

Aos membros dos Órgãos Sociais da Federação de Andebol de Portugal:

- I) **Até á realização de eleições intercalares para completar o mandato de quatro anos , coincidente com o Ciclo Olímpico de 2008-2012 (de 5 de Julho de 2008 até 14 de Novembro de 2009):**

Em 5 Julho de 2008 tinham-se realizado eleições para os Órgãos Sociais da Federação de Andebol de Portugal, para o período de mandato de quatro anos coincidente com o Ciclo Olímpico de 2008-2012 .

Entretanto, o facto de o Novo Regime Jurídico das Federações Desportivas, no art.º 65.º . estabelecer de forma clara que se deveriam realizar (novas) eleições até ao final da presente época desportiva, designadamente até 31 de Julho de 2010 e tal norma ,de natureza imperativa, ter sido acolhida pelos novos Estatutos da Federação, bem como no Regulamento Eleitoral e, por conseguinte, estabelecer uma interrupção, legalmente imposta, ao mandato em curso dos titulares dos órgãos sociais da Federação de Andebol de Portugal, levou á realização de novas eleições em 14 de Novembro de 2009.

O presente Relatório, cuja elaboração compete já à Direcção entretanto eleita, não pode deixar de expressar uma palavra de reconhecimento aos elementos dos órgãos sociais que cessaram funções com a realização de novas eleições.

Presidente da Federação : **Henrique José Xavier Torrinha Cardoso;**

Mesa da Assembleia Geral – Presidente – **Pedro Feist**, Vice-Presidente – **Aparício Braga**; Secretário- **José Manuel Lopes da Costa**;

Direcção – Vice-Presidente – **Rui Coelho**, Vice-Presidente – **Ulisses Pereira**, Vice-Presidente – **Henrique Silva** (em representação da LPA), Director Executivo – **Miguel Fernandes**

Conselho Fiscal – Presidente – **Raúl Castro**, Vice-Presidente – **José Tagarro Nogueira**, Vice-Presidente – **António Manuel Faria Ferreira**;

Conselho de Arbitragem – Presidente- **António Galambas**;Vice- Presidente– **José Ribeiro**, Vogal – **Armando Pinho**Conselho Disciplinar – Presidente – **António Furtado de Sousa**, Secretário – **Mónica Santos**, Vogal – **Mariana Pires**

Conselho Jurisdicional – Presidente – **Pedro Mourão**, Vice-Presidente – **João Flamino**, Vogal – **José Mota**, Vogal – **Simone Duarte**, Vogal – **Luís Salgado**

Conselho Técnico – Presidente – **Fernando Pais**, Vice-Presidente – **Jorge Santos**, Vogal – **Nuno Trancoso**

Directores –**Aníbal Justiniano**, **António José Machado Matos**, **Helder Roque**, **João Manuel Lourenço Joia**, **João Tiago Joaquim Costa**, **José Manuel Santos Marques**, **Manuel António Varela Conceição**, **Mário Rui Santos**, **Valdemar Patrício**, **Valdemar Santos**, **Pedro Resende Almeida Vasconcelos**, **Osvaldo Ferreira Leite**, **Sónia Godinho**.

II) Após a realização de eleições intercalares para completar o mandato de quatro anos , coincidente com o Ciclo Olímpico de 2008-2012 (após 14 de Novembro de 2009):

Presidente da Federação

Henrique José Xavier **Torrinha** Cardoso

Assembleia Geral

Pedro José del Negro **Feist** - Presidente

Aparício Barbosa da Silva **Braga** - Vice-Presidente

José Manuel Lopes **Costa** - Secretário

Valdemar Augusto Pais **Patrício** - Suplente

Direcção

Rui Miguel Nascimento **Coelho** - Vice-Presidente

Ulisses Manuel Brandão **Pereira** - Vice-Presidente

Fernando **Ferrão** - Vice-Presidente

Miguel Nuno Sá Nogueira Ferreira **Fernandes**-Director Executivo

Conselho Fiscal

Raúl Miguel **Castro** - Presidente

Gonçalo Nuno Bertolo Gordalina **Lopes** - Vice-Presidente

José Carlos Tagarro **Nogueira** - Vice-Presidente

João Manuel Lourenço **Jóia** - Suplente

Conselho de Arbitragem

António José Nogueira **Galambas** - Presidente

João Tiago Joaquim **Costa** - Vice-Presidente

José Augusto Sousa Cardoso **Ribeiro** - Vice-Presidente

Manuel António Varela da **Conceição** - Vogal

António José Namorado Carvalho Afonso **Goulão** - Vogal

Armando Figueiredo **Pinho** - Suplente

Secção das Competições Não Profissionais

António José Nogueira **Galambas** - Presidente

José Augusto Sousa Cardoso **Ribeiro** - Vice-Presidente

Manuel António Varela da **Conceição** - Vogal

Secção de Avaliação dos Árbitros

António José Nogueira **Galambas** - Presidente

João Tiago Joaquim **Costa** - Vice-Presidente

António José Namorado Carvalho Afonso **Goulão** - Vogal

Conselho de Disciplina

António Manuel **Furtado** de Sousa - Presidente

António Gil **Pereira** - Secretário

Isabel Maria Batista **Garcias** - Vogal

Mónica Ferreira Pinto dos Santos Lopes Alves **Dinis** - Suplente

Conselho de Justiça

Pedro Maria Cardoso Gonsalves **Mourão** - Presidente

João Carlos Marques **Flamino** - Vice-Presidente

José Manuel Matos **Mota** - Vogal

Luís Carlos Laia Vasconcelos **Salgado** -Vogal

Simone Gonçalves Silva **Duarte** - Vogal

Américo Alves Antunes **Claro** - Suplente

Conselho Técnico

Fernando Jorge Gonçalves **Pais** - Presidente

Jorge Manuel Rodrigues **Santos** - Vice-Presidente

Nuno Manuel Tavares **Trancoso** - Vogal

Valdemar Rodrigues **Santos** - Suplente

Às Direcções das Associações Regionais e seus Órgãos Sociais, bem como a todos os titulares de órgãos sociais dos **membros ordinários da Federação**, bem como os **Delegados** por estes designados.

Aos Clubes e Sociedades Anónimas Desportivas, e de uma forma geral a todos os Agentes Desportivos da modalidade.

Aos Órgãos da Comunicação Social, que deram a melhor imagem da modalidade, reproduzida através da Televisão, da Rádio, dos Jornais e da Internet.

Aos Parceiros da Federação – Macron, Sapo, RTP 2, A Bola, Antena Um, M'Cell, que muito contribuíram para a promoção e imagem da modalidade, reproduzida através da Televisão, da Rádio, dos Jornais e da Internet.

Aos Funcionários e Colaboradores da Federação de Andebol de Portugal.

A DIRECÇÃO

Aprovado em reunião de Direcção realizada em 4 de Março de 2010

Relatório e Contas

Exercício de 2009

3 Balanço



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE

Portugal

OBJECTIVOS

ESTRATÉGICOS 2012

BALANÇO

U.m. Euros

Código das contas		ACTIVO	Exercícios			
CEE	POC		2009			2008
			AB	AP	AL	AL
C		Imobilizado				
I	43+44	Imobilizações incorpóreas				
II	42+44	Imobilizações corpóreas	2.031.791	823.928	1.207.863	1.289.774
III	41+44	Investimentos financeiros	100.000	0	100.000	100.000
			2.131.791	823.928	1.307.863	1.389.774
D		Circulante				
I	32 a 37	Existências	0	0	0	0
II	21 a 26	Dívidas de terceiros	1.241.562	207.996	1.033.566	912.778
		Médio e longo prazo				
		Curto prazo	1.241.562	207.996	1.033.566	912.778
	21	Entidades federadas	748.790	207.996	540.794	433.593
	22	Fornecedores	3.026	0	3.026	313
	24	Estado	22	0	22	0
	26	Outros devedores	489.724	0	489.724	478.872
III	15+18	Titulos negociáveis	0	0	0	0
IV	11 a 14	Depósitos bancários e caixa	74.814		74.814	124.389
	11	Caixa	372	0	372	240
	12	Depósitos à ordem	74.442	0	74.442	124.149
E	27	Acréscimos e diferimentos	0	0	0	0
		Total do Activo	3.448.167	1.031.924	2.416.243	2.426.941

Código das contas		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercícios	
CEE	POC		2009	2008
A		Capital Próprio		
I	51	Fundo social	500.058	482.575
		Subtotal	500.058	482.575
VI	88	Resultado líquido do exercício	2.951	17.483
		Total do Capital Próprio	503.009	500.058
		Passivo		
B	29	Provisões para riscos e encargos	300.000	300.000
C	21 a 26	Dívidas a terceiros	1.138.854	1.084.118
		Médio e longo prazo		41.667
		Curto prazo	1.138.854	1.042.451
	21	Entidades federadas	198.123	228.163
	22	Fornecedores	497.451	557.247
	23	Empréstimos obtidos	197.138	55.902
	24	Estado	114.398	114.797
	25	Agentes Desportivos Associados	71.317	26.937
	26	Outros Credores	60.427	59.405
D	27	Acréscimos e diferimentos	474.380	542.765
	273	Acréscimos de custos	334.380	389.265
	274	Proveitos diferidos	140.000	153.500
		Total do Passivo	1.913.234	1.926.883
		Total do Capital Próprio e do Passivo	2.416.243	2.426.941

Relatório e Contas

Exercício de 2009

4

Demonstração dos Resultados



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE

Portugal

OBJECTIVOS

ESTRATÉGICOS 2012

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Código das contas		Custos e Perdas	Exercícios			
CEE	POC		2009		2008	
A						
2.a)	61		Custo das merc. e materiais consumidos			
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos	283.280	283.280	234.250	234.250
3		Custos com o pessoal				
3.a)	642	Remunerações	375.126		317.768	
3.b)	643 / 8	Encargos sociais	68.615	443.741	73.656	391.424
4.a)	66	Amortizações do imob. corp. incorp.	94.556		94.437	
4.b)	67	Provisões		94.556		94.437
5	63	Impostos	3.459		4.254	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	4.900.759	4.904.218	5.062.864	5.067.118
		(A)		5.725.795		5.787.229
6	683/4	Amort. e prov. de aplic. financeiros				
7	681/8	Juros e custos similares	23.458	23.458	35.306	35.306
		(C)		5.749.253		5.822.535
10	69	Custos e perdas extraordinários				9.034
		(E)		5.749.253		5.831.569
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício				1.072
		(G)		5.749.253		5.832.641
13	88	Resultado líquido do exercício		2.951		17.483
				5.752.204		5.850.124
B		Proveitos e Ganhos				
1	71	Vendas e prestações de serviços				
1	72	Proveitos associativos	416.301		390.923	
	73	Proveitos Suplementares	773.137	1.189.438	785.808	1.176.731
3	75	Trabalhos para a própria entidade				
4	74	Subsídios à exploração	4.324.233		4.546.645	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	179.113	4.503.346	97.962	4.644.607
		(B)		5.692.784		5.821.338
5	783	Rendimentos de imóveis				
6	787	Ganhos na alienação de aplic. tesouraria				
7	781/8	Outros juros e proveitos similares	43.167	43.167	20.381	20.381
		(D)		5.735.951		5.841.719
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		16.253		8.405
		(F)		5.752.204		5.850.124
Resumo:						
Resultados operacionais: (B)-(A)=				(33.011)		34.109
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)=				19.709		(14.925)
Resultados correntes: (D)-(C)=				(13.302)		19.184
Resultados antes de impostos:(F)- (E)=				2.951		18.555
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=				2.951		17.483

Relatório e Contas

Exercício de 2009

5

**Anexo ao Balanço
e à
Demonstração dos Resultados**



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE
Portugal

**OBJECTIVOS
ESTRATÉGICOS 2012**

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício 2009

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2009, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites previstos no Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes.

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes.

As notas nº 1, 2, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 34 e 35 não foram desenvolvidas por não serem aplicáveis.

Nota 3: Critérios Valorimétricos utilizados:

Imobilizações Corpóreas

Custo de aquisição ou de produção.

Investimentos Financeiros

Método do Custo.

Amortizações

As amortizações foram calculadas com base no Decreto Regulamentar 2/90, aplicando o método das quotas constantes.

Comparticipação autárquica

Os donativos materiais das autarquias são valorizados de acordo com o seu valor de mercado.

Nota 5: Número médio de pessoas ao serviço da federação:

Pessoal técnico: 13 funcionários

Pessoal administrativo: 8 funcionários

Prestadores de serviços: 33 contratados

Nota 6: Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado:

Imobilizado

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações Abates	Transfer.	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas					
Edifícios outr. construções	1.707.546				1.707.546
Equipamento básico	0				0
Equipamento transporte	18.240		18.240		0
Equipamento administrativo	311.600				324.245
Outras imob. corpóreas	0				0
	2.037.386	0	18.240	0	2.031.791
Investimentos Financeiros					
Empresas do grupo	100.000				100.000
	2.137.386	0	18.240	0	2.131.791

Amortizações e Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/Rev ersão	Transfer.	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas					
Edifícios outr. construções	488.078	34.347			522.425
Equipamento básico					0
Equipamento transporte	18.240		18.240		0
Equipamento administrativo	241.295	60.208			301.503
Outras imob. corpóreas					0
	747.613	94.555	18.240	0	823.928
	747.613	94.555	18.240	0	823.928

Nota 16: Os valores das dívidas de cobranças duvidosas ascendem a 207.996 euros estando totalmente provisionados e dizem respeito a algumas entidades federadas, das quais 3.762 euros encontram-se na rubrica de clientes de cobrança duvidosa e o restante 203.234 euros encontram-se nas contas correntes.

Nota 19: A Federação de Andebol de Portugal tem créditos titulados de entidades federadas no montante de 58.767 euros, existindo fornecedores com letras emitidas no montante de 164.982 euros.

Nota 20: A Federação de Andebol de Portugal não tem dívidas em mora ao estado e outros entes públicos.

No entanto existem 87.632 euros, que fazem parte de um processo de reclamação e impugnação judicial da Federação que por prudência foram reconhecidos nestas demonstrações.

Nota 25: As contas de provisões acumuladas registaram os seguintes movimentos:

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria				0
28 - Provisões para cobranças duvidosas	207.996			207.996
29 - Provisões para riscos e encargos	300.000			300.000
39 - Provisões para depreciação de existências				
49 - Provisões para investimentos financeiros				

A provisão para outros riscos e encargos foi criada entre outros para fazer face a eventuais riscos fiscais.

Nota 26: Os movimentos ocorridos no fundo social foram os discriminados no quadro abaixo:

Movimento Capital Social	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundo Social	482.575	17.483		500.058

Nota 32: Demonstração dos resultados financeiros:

Custos e perdas	Exercício		Proveitos e ganhos	Exercício	
	2009	2008		2009	2008
681 - Juros suportados	16.653	9.881	781 - Juros obtidos	43.167	5.362
682 - Perdas empresas grupo		17.242	782 - Ganhos emp. associadas		14.996
684 - Prov. para aplic. financeiras			784 - Rendimentos part capital		
685 - Dif. de cambio desfavoráveis			785 - Dif. de cambio favoráveis		
686 - Descontos p.p. concedidos			786 - Descontos p.p. obtidos		
687 - Perdas alien. aplic. tesouraria			787 - Ganhos alien. aplic. tesour.		
688 - Out. custos e perdas financ.	6.805	8.183	788 - Out. prov. ganhos financ.		23
Resultados financeiros	19.709	(14.925)			
	43.167	20.381		43.167	20.381

Nota 33: Demonstração dos resultados extraordinários:

Custos e perdas	Exercício		Proveitos e ganhos	Exercício	
	2009	2008		2009	2008
691 - Donativos			791 - Restituição de impostos		
692 - Dividas incobráveis			792 - Recuperação de dividas		
693 - Perdas em existências			793 - Ganhos em existências		
694 - Perdas imobilizações			794 - Ganhos em imobilizações	4.500	
695 - Multas e penalidades		2.056	795 - Benef. penalid. contratuais		
696 - Aumentos amort. provisões			796 - Reduções amort. provisões		
697 - Correc. relat. exerc. anterior.		6.978	797 - Correc. relat. exerc. anterior.	10.735	8.405
698 - Out. custos perdas extraord.			798 - Out. prov. perdas extraord.	1.019	
Resultados extraordinários	16.254	(629)			
	16.254	8.405		16.254	8.405

Nota 36: As contribuições obtidas foram:

Subsidios do estado e outras entidades oficiais	31-12-2009	31-12-2008
Instituto do Desporto de Portugal		
Actividades Regulares	1.450.000	1.450.000
Formação	55.000	55.000
Alta Competição	917.000	929.799
Viagens Regiões Autonomas	349.374	297.710
Requisição de Técnicos	360.000	360.000
Equipamento Administrativo		
Entidades Autárquicas	1.156.515	1.291.676
Outras entidades	30.844	4.460
Mecenato	5.500	158.000
Total	4.324.233	4.546.645

Relatório e Contas

Exercício de 2009

6

Demonstração dos Fluxos de Caixa



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE

Portugal

OBJECTIVOS

ESTRATÉGICOS 2012

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

ACTIVIDADES OPERACIONAIS	Exercícios			
	2009		2008	
Recebimentos	5.601.847		4.192.247	
Pagamentos a credores	(5.318.432)		(3.931.762)	
Pagamento ao pessoal	(443.741)		(391.424)	
Fluxo gerado pelas operações	(160.326)		(130.939)	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	0		1.072	
Outros recebimentos / pagamentos relativos à act. operacional				
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	(160.326)		(130.939)	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias				
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias				
Fluxo das actividades operacionais (1)		(160.326)		(129.867)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros				
Imobilizações corpóreas	4.500			
Juros e proveitos similares	43.167	47.667	20.381	20.381
Pagamentos respeitantes a:				
Imobilizações corpóreas	(13.027)		(100.224)	
Imobilizações incorpóreas		(13.027)		(100.224)
Fluxo das actividades de investimento (2)		34.640		(79.843)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	99.569			
Subsídios e doações				
Juros e custos similares		99.569		0
Pagamentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos			(62.333)	
Amortizações de contratos de locação financeira				
Juros e custos similares	(23.458)	(23.458)	(18.064)	(80.397)
Fluxo das actividades de financiamento (3)		76.111		(80.397)
Caixa e seus equivalentes no início do período		124.389		414.496
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)		(49.575)		(290.107)
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no fim do período		74.814		124.389

MAPA ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2009	2008
Depósitos Bancários imediatamente mobilizáveis	74.442	124.149
Caixa	372	240
Caixa e seus equivalentes	74.814	124.389
Titulos Negociáveis		
Disponibilidades constantes do balanço	74.814	124.389

Relatório e Contas

Exercício de 2009

7

Demonstração dos Resultados por Funções



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE

Portugal

OBJECTIVOS

ESTRATÉGICOS 2012

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Contas		Descrição	Exercícios	
			2009	2008
1	71	Vendas e prestações de serviços		
2	72	Proveitos associativos	416.301	390.923
3	73	Proveitos suplementares	773.137	785.808
4	74	Subsídios à exploração	4.324.233	4.546.645
5	75	Trabalhos para a própria entidade		
6	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	179.113	97.962
		Total dos proveitos	5.692.784	5.821.338
7	612/99.99	Custo das merc. vend. e mat. consumidos		
8	94.03 a 94.49	Custo da organização das actividades	(5.191.876)	(5.290.807)
		Resultado bruto	500.908	530.531
9	76	Outros proveitos e ganhos operacionais		
10	94.01 a 94.02	Custos administrativos e de estrutura	(439.363)	(401.985)
11	65/66/67	Outros custos e perdas operacionais	(94.556)	(94.437)
		Resultados operacionais	(33.011)	34.109
12	68.1/68.4/68.9	Custos e perdas financ. de financiamento	(23.458)	(35.306)
13	78.1	Proveitos de aplicações financeiras	43.167	20.381
14	78.3/78.9	Proveitos de outros investimentos		
15	68.3/68.9	Custos de outros investimentos		
16		Outros custos acidentais		
17		Outros proveitos acidentais		
18		Custos com os filiados		
19		Proveitos com os filiados		
		Resultados correntes	(13.302)	19.184
20		Imposto sobre os resultados correntes	0	(1.072)
		Resultados correntes após impostos	(13.302)	18.112
	(79-69)/96	Resultados extraordinários	16.253	(629)
21		Imposto sobre os resultados extraordinários		
		Resultados líquidos do exercício	2.951	17.483

Relatório e Contas

Exercício de 2009

8

Mapa de Subsídios aos Clubes e Associações Regionais



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE

Portugal

OBJECTIVOS

ESTRATÉGICOS 2012

Subsídios aos Clubes e Associações Regionais

Subsídios a Clubes

	U.m. Euros 2008	U.m. Euros 2009	%
Viagens Regiões Autónomas	350.120	357.542	43,8%
Competições Europeias	13.499	26.864	3,3%
Competições Nacionais	5.588	9.610	1,2%
Inscrições Atletas de Clubes a Fundo Perdido	2.550	319	0,0%
Seguros			
Seguros Pagos	215.971	281.084	
Seguros Recebidos	183.492	233.850	
Total seguros suportados pela FAP	32.479	47.234	5,8%
Sub-Total	404.236	441.569	54,1%

Subsídios a Associações Regionais

Associações - Critérios Fixos	285.838	262.864	32,2%
Desenvolvimento Regional	108.380	111.559	13,7%
Sub-Total	394.218	374.423	45,9%
Total dos Subsídios para Actividades Desportivas	798.454	815.992	100,0%

A background image of a handball match. A player in a green and red jersey is jumping to throw the ball, while a player in a white jersey with the number 13 is blocking. Other players and spectators are visible in the background.

Relatório e Contas

Exercício de 2009

9

Mapa da Análise Financeira



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE

Portugal

OBJECTIVOS

ESTRATÉGICOS 2012

Elaborados os balanços e demonstração de resultados líquidos, analisemos as estruturas financeiras , para se ajuizar a racionalidade destas .

Mapa nº 2

U.m. Euros

		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009	
1	Líquidez Geral e Tesouraria Líquida	1,822,637		1,946,326		1,228,169		1,091,155		1,211,957		1,171,539		1,037,167		1,108,380	
		-----	0.9	-----	1.2	-----	0.6	-----	0.6	-----	0.8	-----	1.0	-----	1.0	-----	1.0
		1,967,148		1,610,151		2,041,710		1,760,245		1,527,908		1,229,521		1,042,451		1,138,854	
1 - Líquidez Geral e de Tesouraria Líquida																	
Se for inferior a 1 torna-se necessário , acelerar a rotação dos recebimentos. Pela inexistência de stock's , o ratio de liquidez geral é igual ao da tesouraria líquida .																	
2	Solvabilidade	518,492		570,597		332,167		340,575		351,161		382,574		500,058		503,009	
		-----	0.3	-----	0.2	-----	0.1	-----	0.2	-----	0.2	-----	0.2	-----	0.3	-----	0.3
		1,992,271		2,832,945		2,288,774		2,125,303		2,254,739		2,257,356		1,926,883		1,913,234	
2 - Solvabilidade																	
Quanto maior é o valor deste rácio menor é a dependência externa . Portanto quanto maior for o ratio , mais fácil será fazer face a uma crise económica . Os valores baixos tornam a entidade dependente dos seus credores .																	
3	Imobilização dos Capitais Próprios	518,492		570,597		332,167		340,575		351,161		382,574		500,058		503,009	
		-----	0.3	-----	0.4	-----	0.2	-----	0.2	-----	0.3	-----	0.3	-----	0.4	-----	0.4
		1,483,874		1,457,214		1,392,771		1,374,723		1,393,943		1,468,391		1,389,774		1,307,863	
3 - Imobilizações dos capitais próprios .																	
Se o ratio é superior à unidade os capitais próprios financiam não só as imobilizações , mas ainda parte dos capitais circulantes. Existe assim um excesso de capitais próprios , o que naturalmente diminui a rentabilidade destas .																	
4	Imobilização dos Capitais Permanentes	762,030		851,642		332,167		533,908		573,146		873,840		841,725		803,009	
		-----	0.5	-----	0.6	-----	0.2	-----	0.4	-----	0.4	-----	0.6	-----	0.6	-----	0.6
		1,483,874		1,457,214		1,392,771		1,374,723		1,393,943		1,468,391		1,389,774		1,307,863	
4 - Imobilizações dos capitais permanentes.																	
Quando o indicador for igual à unidade o fundo de maneo líquido é nulo. Quando maior for este indicador , mais elevado é o fundo de maneo líquido .																	
5	Fundos Circulantes Totais	1,822,637		1,948,326		1,228,169		1,091,155		1,211,957		1,171,539		1,037,167		1,108,380	
		-----	0.6	-----	0.6	-----	0.5	-----	0.4	-----	0.5	-----	0.4	-----	0.4	-----	0.5
		3,306,510		3,403,541		2,620,940		2,465,878		2,605,900		2,639,930		2,426,941		2,416,243	
5 - Fundos Circulantes Totais																	
Quanto menor for o seu valor , maior é o montante relativo das imobilizações. Ora , se o montante é demasiado elevado , a reacção às crises económicas é mais fraca .																	

Relatório e Contas

Exercício de 2009

10

**Mapa Síntese
(Despesas/Receitas)**



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE

Portugal

OBJECTIVOS

ESTRATÉGICOS 2012

Quadro Síntese (Receitas e Despesas)

Mapa nº3

U.m. Euros

Descrição	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%
Custos																
Administrativos	536,188	9%	524,445	7%	459,458	9%	377,484	8%	326,582	7%	371,446	7%	392,496	7%	439,363	8%
Desportivos	2,522,380	45%	3,505,303	50%	2,762,646	54%	2,442,649	51%	2,838,444	57%	3,089,874	58%	3,714,006	64%	3,778,367	66%
Actividades Prom. e Prod.	1,035,778	18%	669,561	10%	175,074	3%	111,012	2%	190,722	4%	68,806	1%	108,380	2%	94,048	2%
Organizações Especiais		0%	365,166	5%	124,311	2%	107,919	2%	75,187	2%	29,467	1%	31,996	1%	66,374	1%
Amort. e Provisões	80,192	1%	1,219,306	17%	62,799	1%	59,171	1%	53,462	1%	180,789	3%	94,437	2%	94,556	2%
Enq. Técnico	514,112	9%	127,337	2%	239,971	5%	408,869	9%	494,228	10%	420,911	8%	692,872	12%	460,553	8%
Subsídios Atribuídos	960,282	17%	593,678	8%	1,265,679	25%	1,278,809	27%	999,576	20%	1,133,715	21%	798,454	14%	815,992	14%
Total	5,648,933		7,004,796		5,089,940		4,785,913		4,978,200		5,295,008		5,832,641		5,749,253	

Receitas																
Rec. Comp. Desportivas		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
Receitas Federativas	2,252,450	40%	1,697,203	24%	655,886	14%	840,579	18%	852,925	17%	1,144,305	21%	1,303,479	22%	1,189,438	21%
Organizações Especiais		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
Outras Receitas	223,616	4%	993,956	14%	1,285,262	26%	1,245,842	26%	1,249,484	25%	1,152,232	22%	1,454,136	25%	1,431,392	25%
Receitas Estatais	3,182,101	56%	4,365,739	62%	2,910,363	60%	2,707,900	56%	2,886,377	58%	3,029,883	57%	3,092,509	53%	3,131,374	54%
Total	5,658,168		7,056,899		4,851,510		4,794,321		4,988,787		5,326,420		5,850,124		5,752,204	
Resultados Líquidos																
	9,235		52,104		-238,430		8,408		10,587		31,412		17,483		2,951	

Relatório e Contas

Exercício de 2009

11

Quadro de Comparação de Balanços



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE

Portugal

OBJECTIVOS

ESTRATÉGICOS 2012

Quadro de Comparação de Balanços Sucessivos

Mapa nº 4

U.m. Euros

		2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Disponível	1	381,527	25,225	103,608	157,737	39,182	414,496	124,389	74,814
Realizável a curto prazo (deduzidas as provisões)	2	1,441,110	1,921,101	1,124,561	933,418	1,172,775	757,043	912,778	1,033,566
Capitais circulantes (1) + (2)	3	1,822,637	1,946,326	1,228,169	1,091,155	1,211,957	1,171,539	1,037,167	1,108,380
Imobilizações de exploração (deduzidas as amortizações)	4	1,483,874	1,457,215	1,392,771	1,374,723	1,393,943	1,468,391	1,389,774	1,307,863
Activo (deduzidas as despesas de (3) + (4) estabelecimento)	5	3,306,510	3,403,541	2,620,940	2,465,878	2,605,900	2,639,930	2,426,941	2,416,243
Exigível a curto prazo	6	1,967,148	1,610,151	2,041,710	1,760,245	1,527,908	1,229,521	1,042,451	1,138,854
Exigível a longo prazo	7	243,538	281,046	0	193,333	221,985	491,266	341,667	300,000
Proveitos diferidos		577,332	941,748	247,064	171,725	504,846	536,569	542,765	474,380
Passivo (6) + (7)	8	2,788,018	2,832,945	2,288,774	2,125,303	2,254,739	2,257,356	1,926,883	1,913,234
Capitais próprios	9	518,492	570,596	332,167	340,575	351,161	382,574	500,058	503,009
Capitais permanentes (7) + (9)	10	762,030	851,642	332,167	533,908	573,146	873,840	841,725	803,009
Passivo e Situação Líquida (8) + (9) = (6) + (10) = (5)	11	3,306,510	3,403,541	2,620,940	2,465,878	2,605,900	2,639,930	2,426,941	2,416,243
Fundo de maneo líquido (3) - (6)	12	-144,512	336,175	-813,541	-669,090	-315,951	-57,982	-5,284	-30,474

Relatório e Contas

Exercício de 2009

12

Certificação Legal das Contas



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE

Portugal

OBJECTIVOS

ESTRATÉGICOS 2012



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Federação de Andebol de Portugal, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 2.416.243 euros e um total de capital próprio de 503.009 euros, incluindo um resultado líquido de 2.951 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.
2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Federação de Andebol de Portugal em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 5 de Março de 2010

FLORIANO TOCHA, PAULO CHAVES & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Floriano Manuel Moleiro Tocha - ROC

Relatório e Contas

Exercício de 2009

13

Relatório do Conselho Fiscal



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE

Portugal

OBJECTIVOS

ESTRATÉGICOS 2012

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL CONSELHO FISCAL

*

Exercício de 2009

Em cumprimento do disposto no artigo 72º, alínea a) e b) dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal, reuniu em 5 de Março de 2010, o Conselho Fiscal para analisar os registos contabilísticos e bem assim, os documentos que lhe servem de suporte, disponibilizados pela Direcção, relativamente ao exercício de 2009.

Da referida análise, considerou o Conselho Fiscal:

- Que os documentos estão organizados e em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector das Federações Desportivas;
- Que os mesmos reflectem de forma verdadeira e apropriada, a situação financeira da Federação de Andebol de Portugal, em trinta e um de Dezembro de dois mil e nove;
- Que o Balanço relativo ao exercício de dois mil e nove, evidencia as condições necessárias para justificar a sua aprovação, pelo que PROPÕEM, que o relatório e contas da Direcção respeitante ao referido exercício seja APROVADO.

Lisboa, 5 de Março de 2010

O CONSELHO FISCAL

a) - RAÚL MIGUEL CASTRO

a) – GONÇALO NUNO BERTOLO GORDALINA LOPES

a) – JOSÉ CARLOS TAGARRO NOGUEIRA